

Prólogo

"Vá em frente, faça!" Acenda-a!"Keith riu "Faça agora."

A garota estava de joelhos, olhando para John através dos olhos lacrimejantes. Seu cabelo estava molhado e cobria a maior parte de seu rosto. O cheiro da gasolina era nauseante. John olhou para a garota. Quantos anos tinha? Vinte? Vinte e um talvez.

Ela não merecia morrer tão jovem.

Não queria machucá-la, mas temia o que Keith lhe faria se não o fizesse.

"Por favor," a garota clamou, "Eu só quero ir para casa."

John não disse nenhuma palavra. Continuou olhando para seus olhos encharcados. A risada de Keith martelava dentro de sua cabeça como um tambor.

"Faça. Faça. Faça." Keith começou a cantar.

"Por favor," a menina gritou.

Faça agora... antes que eu faça por você," Keith berrou.

John acendeu um fósforo e atirou no rosto da garota. As chamas a engoliram instantaneamente. Elas subiram tão alto que John podia sentir o calor vindo da garota em suas bochechas. A garota estava de pé agora, correndo em círculos oscilantes. O som de seus gritos perfurava os ouvidos de John. Lágrimas encheram seus olhos enquanto assistia a chama gigante correr pela sala.

Ele já podia sentir o cheiro de sua carne.

Ele se virou para sair.

"Não," Keith exigiu. "Você... nós vamos ver."

John continuou caminhando.

"John?"

Ele voltou e observou hesitante. Assistiu até que os restos carbonizados do que uma vez foi uma bela garota estendiam-se imóveis no chão. Ele nem mesmo sabia seu nome.

"Por quê?" John chorou.

"Porque isso é o que eu gosto de fazer." Keith riu novamente.

"Mas por que você me fez fazer isso?"

"Porque eu posso, não posso?" Keith gritou. "Venha. Você está atrasado!"